

Fundação Estadual de Inovação em Saúde
iNOVA CAPIXABA – ES

RELATÓRIO PRELIMINAR

Hospital Estadual Central – HEC

Hospital Estadual Doutor Dório Silva – HDDS

Hospital Estadual Silvio Avidos – HMSA

Auditoria Independente sobre as
Demonstrações Contábeis e Financeiras

3º QUADRIMESTRE 2025

RELATÓRIO PRELIMINAR DOS AUDITORES
INDEPENDENTES SOBRE
AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E
FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

À área de Controladoria e Integridade da
iNOVA CAPIXABA – ES

Espírito Santo – ES

SUMÁRIO

1- OPINIÃO DOS AUDITORES	4
1.1 BASE PARA OPINIÃO	4
2- PRINCIPAL ASSUNTO DA AUDITORIA.....	5
3- RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO E DA GOVERNANÇA PELAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E FINANCEIRAS.....	6
4- RESPONSABILIDADES DOS AUDITORES PELA AUDITORIA DAS	7
5- LIMITAÇÕES DA AUDITORIA.....	8
6- CONCLUSÃO	9
1- PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA NO HOSPITAL ESTADUAL CENTRAL – DR. BENÍCIO TAVARES PEREIRA – HEC.....	12
2- PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA NO HOSPITAL ESTADUAL DÓRIO SILVA	20
3- PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA NO HOSPITAL ESTADUAL SILVIO AVIDOS – HMSA.....	25

1- OPINIÃO DOS AUDITORES

Analisamos as demonstrações contábeis individuais referentes ao terceiro quadrimestre de 2025 das unidades Hospital Estadual Central – Dr. Benício Tavares Pereira – HEC (CNPJ: 36.901.264/0002-44), Hospital Estadual Dr. Dório Silva – HDDS (CNPJ: 36.901.264/0005-97) e Hospital Estadual Silvio Avidos – HMSA (CNPJ: 27.080.605/0016-72), disponibilizadas no Portal de Transparência da Fundação iNOVA Capixaba, as quais compreendem as principais políticas contábeis adotadas e demais informações explicativas relevantes. A atuação da Fundação, enquanto fundação pública de direito privado, encontra-se amparada por arcabouço legal consistente, estabelecido pela Emenda Constitucional nº 19/1998 e regulamentado pela Lei Complementar Estadual nº 476/2008, Lei Complementar nº 924/2019 e Decreto nº 4.585-R/2020.

Em nossa opinião, com base nos procedimentos de auditoria realizados e nas evidências obtidas, as demonstrações contábeis apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira das entidades analisadas, em conformidade com as práticas contábeis aplicáveis ao setor público.

Ressalta-se, entretanto, a existência de limitações relacionadas ao reconhecimento e controle do ativo imobilizado em determinadas unidades, conforme detalhado ao longo deste relatório.

1.1 BASE PARA OPINIÃO¹

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras de auditoria (NBC TA). Nossas responsabilidades, de acordo com essas normas, estão descritas na seção "Responsabilidades dos Auditores" deste relatório. Somos independentes² em relação à iNOVA Capixaba, em conformidade com os requisitos éticos pertinentes, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas estabelecidas por essas normas. Acreditamos que as evidências de auditoria obtidas são suficientes e apropriadas para fundamentar nossa opinião.

¹ “Conduzimos nossa auditoria em conformidade com a NBC TA 200 – Objetivos Gerais do Auditor Independente e a Condução da Auditoria em Conformidade com as Normas de Auditoria.”

² “Mantemos os controles internos de qualidade conforme estabelecido na NBC TA 220 – Controle de Qualidade da Auditoria de Demonstrações Contábeis”

Materialidade

Durante a execução dos trabalhos, foram definidos níveis de materialidade para a auditoria, considerando tanto a materialidade global quanto a materialidade de desempenho, em conformidade com a NBC TA 320. Os critérios adotaram como referência os saldos e transações mais relevantes para as demonstrações contábeis, avaliando-se também riscos específicos de cada área auditada.

Foram consideradas como distorções relevantes aquelas que, individualmente ou em conjunto, tivessem potencial para influenciar as decisões econômicas dos usuários das demonstrações financeiras. Assim, eventuais divergências abaixo dos limites estabelecidos foram tratadas como não materiais, desde que não representassem indícios de fraude ou falhas sistêmicas nos controles internos.

2- PRINCIPAL ASSUNTO DA AUDITORIA

Os principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos no período analisado.

Aplicações Financeiras e Rendimentos

Motivo da relevância:

Relevância dos saldos e impacto direto no resultado, além do risco de divergências entre extratos e registros contábeis.

Como o assunto foi tratado:

- Conciliação de extratos bancários com balancetes
- Verificação da apropriação dos rendimentos
- Análise de classificação contábil dos recursos vinculados

Conclusão:

Foram identificadas divergências pontuais em algumas unidades, especialmente relacionadas à classificação contábil de recursos vinculados a investimentos. Tais diferenças foram devidamente justificadas pela área técnica e não configuram distorções relevantes.

Estoques (Almoxarifado)

Motivo da relevância:

Volume de movimentações e necessidade de integração entre sistemas operacionais e contábeis.

Como o assunto foi tratado:

- Confronto entre relatórios de almoxarifado e balancetes
- Testes de consistência das movimentações

Conclusão:

As divergências identificadas foram imateriais e pontuais, não comprometendo a fidedignidade dos saldos.

Ativo Imobilizado

Motivo da relevância:

Impacto na posição patrimonial e necessidade de controles adequados de registro, mensuração e depreciação.

Como o assunto foi tratado:

- Análise dos relatórios patrimoniais
- Verificação da existência de registros e controle dos bens

Conclusão:

Em determinadas unidades, verificou-se ausência de registro patrimonial em razão da não formalização da cessão dos bens, o que limita a adequada evidenciação contábil.

3- RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO E DA GOVERNANÇA PELAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E FINANCEIRAS

A administração da Fundação iNOVA é responsável pela elaboração das informações financeiras e patrimoniais individuais, conforme as práticas contábeis brasileiras e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) estabelecidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Além disso, é responsável pela implementação dos controles internos necessários para assegurar a preparação de demonstrações financeiras livres de distorções relevantes, sejam elas oriundas de fraude ou erro, em conformidade com a Lei n. 6.404/76, que regula as Sociedades por Ações

4- RESPONSABILIDADES DOS AUDITORES PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E FINANCEIRAS

Nossa responsabilidade consiste em assegurar, mediante procedimentos de auditoria⁴, a obtenção de uma confiança substancial na integridade das demonstrações contábeis e financeiras, consideradas em conjunto, livre de distorções materialmente relevantes, decorrentes tanto de fraudes quanto de erros. Nosso objetivo é emitir um relatório de auditoria contendo nossa opinião sobre a fidedignidade dessas demonstrações. A confiança substancial reflete um elevado grau de certeza, embora não garanta que a auditoria, conduzida conforme as normas de auditoria brasileiras e internacionais, sempre identifique todas as distorções materialmente relevantes que possam existir. Tais distorções, provenientes de fraudes ou erros, são consideradas materialmente relevantes quando, individualmente ou em conjunto, têm potencial para impactar de forma significativa as decisões econômicas dos usuários baseadas nas demonstrações financeiras.

Como parte integrante do processo de auditoria, empregamos discernimento profissional e mantemos um estado de ceticismo profissional durante todas as fases do procedimento. Adicionalmente:

- Procuramos entender os controles internos pertinentes à auditoria para planejar procedimentos apropriados às circunstâncias, sem, no entanto, emitir opinião sobre a eficácia dos controles internos da Fundação e suas subsidiárias.
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material nas demonstrações financeiras individuais, independentemente de sua origem ser fraude ou erro. Planejamos e implementamos procedimentos de auditoria em resposta a esses riscos, buscando reunir evidências de auditoria adequadas e suficientes para fundamentar nossa opinião. Reconhecemos que o risco de não detecção de distorção material devido a fraude é maior do que o proveniente de erro, devido à possibilidade de manipulação de controles internos, divulgações enganosas, falsificação, omissões ou declarações intencionais.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis, bem como suas divulgações feitas pela administração.
- Examinamos as informações contidas nas notas fiscais fornecidas pelos contratados e o recolhimento dos impostos em seus respectivos domicílios tributários, de acordo com o cadastro nacional de pessoa jurídica (CNPJ). Nosso objetivo é identificar qualquer incerteza relevante em relação aos eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa sobre a veracidade das informações apresentadas.

⁴ Os procedimentos de auditoria foram documentados em conformidade com a NBC TA 230 – Documentação de Auditoria.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, garantindo que as demonstrações individuais e consolidadas representem adequadamente as correspondentes transações e eventos.
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras da Fundação para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Assumimos a responsabilidade pela direção, supervisão e execução da auditoria e, conseqüentemente, pela formação da opinião de auditoria.

Relatamos aos responsáveis pela área de Controladoria e Integridade a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações relevantes de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.⁵

Informamos também aos responsáveis pela área de Controladoria e Integridade que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dessa forma, esses tópicos representam o contexto interno de nossa auditoria. Em nosso relatório, detalhamos esses assuntos, a menos que a legislação ou regulamentação proíba a divulgação pública da informação, ou em situações extremamente excepcionais, quando todos os pontos auditados são de importância crítica para a verificação e controle das informações apresentadas no portal da transparência⁶. Nesse contexto, a divulgação seria justificada, considerando-se de maneira razoável que os benefícios da comunicação superam os interesses de manutenção da confidencialidade.

5- LIMITAÇÕES DA AUDITORIA

Conduzimos nossa auditoria em conformidade com as Normas Brasileiras de Auditoria (NBC TA)⁷, o que nos permitiu obter uma base razoável para expressar nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais do Hospital Estadual Central – HEC, Hospital Estadual Dr Dório Silva e Hospital Estadual Silvio Avidos.

⁵ Os resultados e riscos identificados foram comunicados em conformidade com a NBC TA 260 – Comunicação com os Responsáveis pela Governança.

⁶ <https://inovacapixaba.es.gov.br/>

⁷ "As limitações foram apresentadas em conformidade com a NBC TA 200 – Objetivos Gerais do Auditor Independente e a Condução da Auditoria em Conformidade com as Normas de Auditoria."

Entretanto, é importante destacar que toda auditoria está sujeita a limitações inerentes, que podem afetar a capacidade do auditor de detectar distorções relevantes nas demonstrações financeiras. Essas limitações incluem, mas não se limitam a:

Natureza dos procedimentos de auditoria – Os procedimentos de auditoria envolvem julgamento profissional e seleção de testes para obtenção de evidências, o que pode resultar em limitações na abrangência da revisão.

Confiabilidade das informações fornecidas pela administração – A auditoria baseia-se em informações e documentações fornecidas pela administração, as quais podem conter limitações de natureza operacional ou técnica.

Risco de fraude – O risco de que distorções relevantes resultantes de fraude não sejam detectadas é maior do que o risco de detecção de erros, devido à possibilidade de conluio, falsificação, omissões intencionais ou manipulação de controles internos.

Limitações no acesso a informações – Em alguns casos, certas informações podem não estar disponíveis devido a restrições operacionais ou legais, o que pode impactar a capacidade do auditor de obter evidência apropriada e suficiente.

Estimativas contábeis e julgamentos – Determinadas áreas das demonstrações contábeis envolvem estimativas e julgamentos da administração, os quais estão sujeitos a incertezas e podem afetar os resultados futuros.

Dessa forma, embora as evidências obtidas durante o processo de auditoria sejam consideradas apropriadas e suficientes para fundamentar nossa opinião, não é possível garantir que todas as distorções relevantes, sejam elas oriundas de erros ou fraudes, tenham sido detectadas.

6- CONCLUSÃO

Os procedimentos de auditoria realizados permitiram avaliar a consistência dos registros contábeis e a adequação dos controles internos das entidades analisadas.

De modo geral, verificou-se que os processos financeiros, operacionais e contábeis se encontram estruturados e aptos a suportar o registro das transações, com controles que se mostraram adequados à natureza das operações.

As divergências identificadas ao longo dos testes apresentaram caráter pontual e imaterial, não indicando falhas sistêmicas relevantes. Contudo, observou-se limitação no controle

patrimonial em função da ausência de formalização da cessão de bens, impactando a evidenciação do ativo imobilizado.

Dessa forma, conclui-se que os registros contábeis apresentam grau satisfatório de confiabilidade, suportados por controles internos consistentes, com oportunidades pontuais de aprimoramento.

Espírito Santo/ES, 05 de maio de 2025.

Guilherme Helmer Neto
CRC ES – 021231/O-0

Jaqueline Hand
CRC ES – 021489/O-0

Fundação Estadual de Inovação em Saúde
iNOVA CAPIXABA – ES

RELATÓRIO DETALHADO DE ANÁLISE E CONFORMIDADE DOS PROCESSOS INTERNOS

Hospital Estadual Central – HEC

Hospital Estadual Doutor Dório Silva – HDDS

Hospital Estadual Silvio Avidos – HMSA

Auditoria Independente sobre as
Demonstrações Contábeis e Financeiras

3º QUADRIMESTRE 2025

1- PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA NO HOSPITAL ESTADUAL CENTRAL – DR. BENÍCIO TAVARES PEREIRA – HEC



HOSPITAL ESTADUAL CENTRAL

BENÍCIO TAVARES PEREIRA

Nesta seção, abordaremos os procedimentos de auditoria realizados no Hospital Estadual Central – Dr. Benício Tavares Pereira – HEC, CNPJ: 36.901.264/0002-44, com foco nas áreas do ativo financeiro, estoque e imobilizado, para uma avaliação da situação patrimonial e financeira da unidade. Foram realizadas análises detalhadas dos seguintes componentes:

- **Ativo Financeiro:** Avaliação dos registros e saldos relacionados as contas correntes, poupanças e de aplicações financeiras, incluindo a verificação da conformidade com as normas contábeis aplicáveis e a adequação das provisões, evidenciados e registrados em balancetes contábeis.
- **Estoque:** Revisão dos procedimentos de contabilização, apuração de valores e adequação dos controles internos relacionados à movimentação e registro dos estoques.
- **Imobilizado:** Análise dos ativos imobilizados, incluindo a verificação da correta capitalização, depreciação e baixa dos bens, bem como a conformidade com as políticas da empresa e normas contábeis.

Os resultados dessas análises e inspeções serão apresentados nas subseções a seguir, com destaque para os principais achados, eventuais divergências encontradas, e as recomendações pertinentes para a melhoria dos processos e controles.

HEC – ATIVO CIRCULANTE / BANCOS CONTA MOVIMENTO

Neste processo de auditoria, conduzido no grupo de ativo circulante, especificamente nas contas correntes, conforme evidenciado nos balancetes contábeis apresentados pelo HEC, referente ao 3º quadrimestre de 2025, realizamos uma conciliação detalhada entre os extratos bancários das contas correntes e os valores contabilizados nos balancetes correspondentes ao mesmo período.

Tabela 1: Conferência de Saldos Contas Corrente – HEC

FUNDAÇÃO ESTADUAL DE INOVAÇÃO EM SAÚDE - INOVA CAPIXABA							
HOSPITAL ESTADUAL CENTRAL - CNPJ. 36.901.264/0002-44							
3º QUADRIMESTRE DE 2025							
CONFERÊNCIA DE SALDOS - CONTA CORRENTE							
Competência	Saldo Final Conta n.3180394-3 (A)	Saldo Final Conta n.3180396-8 (B)	Saldo Final Conta n.3180397-6 (C)	Saldo Final Conta n.3630081-2 (D)	Saldo Consolidado (E) = A + B + C + D	Saldo Balancete (F)	Divergência Extratos X Balancetes (G) = E - F
set/25	R\$ 2.134.199,59	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 2.134.199,59	R\$ 2.134.199,59	R\$ -
out/25	R\$ 2.189.628,16	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.001.102,92	R\$ 3.190.731,08	R\$ 3.190.731,08	R\$ -
nov/25	R\$ 2.373.677,15	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 2.373.677,15	R\$ 2.373.677,15	R\$ -
dez/25	R\$ 2.362.646,61	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 2.362.646,61	R\$ 2.362.646,61	R\$ -

Fonte: Extratos Conta Corrente e Balancetes Contábeis - setembro a dezembro 2025.

Conduzimos as conciliações necessárias nas transações registradas durante o período sob auditoria, a fim de verificar a conformidade entre os saldos finais indicados nos extratos bancários e os saldos contabilizados nos balancetes contábeis, referentes aos meses de setembro a dezembro de 2025. Nesse contexto, verificamos que a contabilização das movimentações registradas nos balancetes contábeis, estão integralmente em conformidade com os valores apresentados nos extratos das contas correntes do HEC.

HEC – ATIVO CIRCULANTE / CONTAS DE APLICAÇÃO FINANCEIRA

No decorrer do processo de auditoria no grupo de ativo circulante, especificamente nas contas de aplicações financeiras, analisamos os extratos bancários das contas, bem como seus rendimentos, comparando esses valores com os montantes registrados nos balancetes referentes ao 3º quadrimestre de 2025, conforme evidenciado nos documentos contábeis apresentados pela Fundação iNOVA.

Tabela 2: Conferência de Saldos Contas Aplicação Financeira – HEC

FUNDAÇÃO ESTADUAL DE INOVAÇÃO EM SAÚDE - INOVA CAPIXABA							
HOSPITAL ESTADUAL CENTRAL - CNPJ. 36.901.264/0002-44							
3º QUADRIMESTRE DE 2025							
CONFERÊNCIA DE SALDOS - CONTAS DE APLICAÇÃO FINANCEIRA							
Competência	Saldo Final Conta n.3180394-3 A (A)	Saldo Final Conta n.3180396-8 A (B)	Saldo Final Conta n.3180397-6 A (C)	Saldo Final Conta n.3630081-2 A (D)	Saldo Consolidado Extratos (E) = A + B + C + D	Saldo Balancete (F)	Divergência Extrato x Balancete (G) = E - F
set/25	R\$ 10.276.741,25	R\$ 362.717,79	R\$ 8.398.958,49	R\$ 1.030.409,49	R\$ 20.068.827,02	R\$ 20.068.827,02	R\$ -
out/25	R\$ 7.165.935,92	R\$ 683.558,66	R\$ 8.165.200,99	R\$ 2.658.377,68	R\$ 18.673.073,25	R\$ 18.673.073,25	R\$ -
nov/25	R\$ 8.674.653,49	R\$ 1.903.699,71	R\$ 8.235.893,01	R\$ 2.694.343,23	R\$ 21.508.589,44	R\$ 21.508.589,44	R\$ -
dez/25	R\$ 6.596.778,70	R\$ 3.343.809,53	R\$ 7.098.346,75	R\$ 2.726.881,73	R\$ 19.765.816,71	R\$ 19.765.816,71	R\$ -

Fonte: Extratos de aplicações Financeiras e Balancetes Contábeis - setembro a dezembro 2025.

Nesse contexto, verificamos que a contabilização das movimentações registradas nos balancetes contábeis, estão integralmente em conformidade com os valores apresentados nos extratos das contas de aplicações financeiras do HEC.

Tabela 3: Conferência de Rendimentos da Aplicação Financeira – HEC

FUNDAÇÃO ESTADUAL DE INOVAÇÃO EM SAÚDE - INOVA CAPIXABA			
HOSPITAL ESTADUAL CENTRAL - CNPJ. 36.901.264/0002-44			
3º QUADRIMESTRE DE 2025			
CONFERÊNCIA RENDIMENTO APLICAÇÕES FINANCEIRAS			
Competência	Rendimentos Aplicação Financeira Extratos (A)	Rendimentos Aplicação Financeira Balancete (B)	Divergência Extrato x Balancete (C) = A - B
set/25	R\$ 322.534,39	R\$ 322.534,39	R\$ -
out/25	R\$ 386.284,77	R\$ 386.284,77	R\$ -
nov/25	R\$ 285.035,15	R\$ 200.185,54	R\$ 84.849,61
dez/25	R\$ 326.595,93	R\$ 238.231,76	R\$ 88.364,17

Fonte: Extratos de aplicações Financeiras e Balancetes Contábeis - setembro a dezembro 2025.

Achados de Auditoria – novembro e dezembro 2025

No decorrer dos procedimentos de auditoria realizados sobre as contas de aplicações financeiras do HEC, foram identificadas divergências pontuais entre os saldos registrados na contabilidade e os valores constantes nos extratos bancários, especificamente nos meses de novembro e dezembro de 2025.

Novembro/2025:

- Saldo contábil: R\$ 200.185,54
- Extrato bancário: R\$ 285.167,46
- Diferença: R\$ 84.981,46

Dezembro/2025:

- Saldo contábil: R\$ 238.231,76
- Extrato bancário: R\$ 326.595,93
- Diferença: R\$ 88.364,17

Esclarecimentos da área técnica:

De acordo com as informações prestadas pela área técnica, por meio de notas explicativas (anexos 1 e 2), as diferenças identificadas referem-se a recursos vinculados a investimentos com destinação específica para aquisição de bens do ativo imobilizado.

Em razão dessa natureza, tanto o saldo aplicado quanto os rendimentos financeiros correspondentes não são reconhecidos como receita operacional, sendo registrados contabilmente no passivo, na conta 2.01.01.02.04.039 – Adiantamentos Recebidos – Investimentos SESA, até sua efetiva realização.

Análise da auditoria:

Com base nos testes realizados e nos esclarecimentos apresentados, verifica-se que a divergência identificada decorre de critério de classificação contábil adotado pela entidade, e não de ausência de controle ou inconsistência nos registros financeiros.

Contudo, observa-se que os valores registrados nos extratos bancários não estão refletidos integralmente nas contas de ativo, em função do reconhecimento dos recursos e seus rendimentos diretamente no passivo, o que pode impactar a transparência e a compreensão dos saldos por usuários das demonstrações contábeis.

Diante do exposto, conclui-se que:

- As divergências identificadas possuem natureza **classificatória**, e não decorrem de erro de conciliação;
- Os valores encontram-se devidamente suportados por extratos bancários;
- O tratamento contábil adotado está alinhado à vinculação dos recursos, conforme informado pela área técnica

Entretanto, recomenda-se maior clareza na evidenciação contábil dessas operações, de forma a assegurar a adequada compreensão dos saldos apresentados nas demonstrações financeiras.

HEC – ATIVO CIRCULANTE / ESTOQUE

Prosseguindo em nosso processo de auditoria, destacamos a verificação dos dados contabilizados e devidamente registrados no grupo do Ativo Circulante, Estoque do HEC.

Tabela 4: Conferência Relatórios de Estoque x Balancetes setembro a dezembro de 2025 – HEC

FUNDAÇÃO ESTADUAL DE INOVAÇÃO EM SAÚDE - INOVA CAPIXABA HOSPITAL ESTADUAL CENTRAL - CNPJ. 36.901.264/0002-44 3º QUADRIMESTRE DE 2025			
CONFERÊNCIA RELATÓRIOS DE ALMOXARIFADO			
Competência	Relatórios de Almojarifado Posição - Saldo Final (A)	Saldo Balancete (B)	Divergência Relatório x Balancete (C) = A - B
set/25	R\$ 8.768.683,77	R\$ 8.768.539,45	R\$ 144,32
out/25	R\$ 7.414.833,11	R\$ 7.414.688,79	R\$ 144,32
nov/25	R\$ 7.315.715,39	R\$ 7.315.571,06	R\$ 144,33
dez/25	R\$ 7.269.851,41	R\$ 7.269.851,40	R\$ 0,01

Fonte: Relatórios e balancetes - setembro a dezembro 2025.

Achados de Auditoria – setembro a dezembro 2025

No âmbito dos procedimentos de auditoria realizados sobre a conta de estoques do HEC, foram identificadas divergências pontuais entre os saldos apresentados nos relatórios de almoxarifado (controle operacional) e os valores registrados nos balancetes contábeis, no período de setembro a dezembro de 2025.

As diferenças apuradas são apresentadas na tabela 4, conforme segue:

- Setembro/2025: Diferença de R\$ 144,32
- Outubro/2025: Diferença de R\$ 144,32
- Novembro/2025: Diferença de R\$ 144,33
- Dezembro/2025: Diferença de R\$ 0,01

Esclarecimentos da área técnica:

Conforme informações prestadas pela área técnica, as divergências identificadas decorrem de ajustes operacionais relacionados ao processo de movimentação e fechamento dos estoques, especialmente em função de:

- Diferenças de arredondamento nos registros;
- Defasagem temporal entre o registro operacional (almoxarifado) e a contabilização;
- Ajustes pontuais realizados após o fechamento dos relatórios operacionais

Tais fatores podem ocasionar pequenas variações entre os controles auxiliares e os registros contábeis, sem impacto relevante na posição patrimonial da entidade.

Análise da auditoria:

Com base nos testes realizados, verificou-se que as divergências identificadas são de baixo valor absoluto e recorrência limitada, não apresentando materialidade suficiente para impactar a fidedignidade das demonstrações contábeis.

Adicionalmente, os procedimentos aplicados indicaram que os controles internos relacionados ao almoxarifado são, de forma geral, adequados e capazes de assegurar o correto registro e acompanhamento dos estoques.

Entretanto, a recorrência de pequenas diferenças ao longo das competências analisadas indica a existência de oportunidades de melhoria nas rotinas de integração entre os sistemas operacionais e contábeis.

Diante do exposto, conclui-se que:

- As divergências identificadas são imateriais e não comprometem a análise dos saldos contábeis;
- Os controles internos existentes mostram-se adequados e efetivos, de forma geral;
- As variações observadas possuem natureza operacional e não indicam falhas relevantes.

Todavia, recomenda-se o aprimoramento das rotinas de integração e conferência entre os relatórios de almoxarifado e os registros contábeis, com o objetivo de eliminar diferenças residuais e fortalecer a consistência das informações.

HEC – ATIVO NÃO CIRCULANTE / IMOBILIZADO

Prosseguindo em nosso processo de auditoria, destacamos a verificação dos dados contabilizados e devidamente registrados no grupo Ativo não Circulante, Imobilizado, do HEC.

Tabela 5: Conferência Relatórios de Imobilizado x Balancetes setembro a dezembro de 2025 – HEC

FUNDAÇÃO ESTADUAL DE INOVAÇÃO EM SAÚDE - INOVA CAPIXABA					
HOSPITAL ESTADUAL CENTRAL - CNPJ. 36.901.264/0002-44					
3º QUADRIMESTRE DE 2025					
CONFERÊNCIA RELATÓRIOS DE IMOBILIZADO					
Competência	Relatórios de Almoarifado Posição - Saldo Final (A)		Saldo Balancete (B)	Divergência Relatório x Balancete (C) = A - B	
set/25	R\$	8.628.908,19	R\$ 8.654.443,83	-R\$	25.535,64
out/25	R\$	8.684.175,56	R\$ 8.709.635,69	-R\$	25.460,13
nov/25	R\$	8.546.088,07	R\$ 8.571.548,20	-R\$	25.460,13
dez/25	R\$	8.451.071,05	R\$ 8.451.071,05	R\$	-

Fonte: Relatórios e balancetes - setembro a dezembro/2025.

Achados de Auditoria – setembro a dezembro 2025

No âmbito dos procedimentos de auditoria realizados sobre a conta do ativo imobilizado do HEC, foram identificadas divergências pontuais entre os saldos apresentados nos relatórios de almoxarifado (controle operacional/patrimonial) e os valores registrados nos balancetes contábeis, no período de setembro a novembro de 2025.

As diferenças apuradas são apresentadas a seguir:

- Setembro/2025: Diferença de R\$ 25.535,64
- Outubro/2025: Diferença de R\$ 25.460,13
- Novembro/2025: Diferença de R\$ 25.460,13

Esclarecimentos da área técnica:

Conforme informações prestadas pela área técnica, as divergências identificadas decorrem de situações relacionadas ao processo de reconhecimento e imobilização de bens, especialmente:

- Registro de bens ainda em processo de imobilização;
- Inconsistência inicial no reconhecimento do custo completo do ativo, especificamente pela não inclusão do valor do IPI na nota fiscal do equipamento Arco Cirúrgico;
- Diferenças de competência entre o registro patrimonial e o reconhecimento contábil.

A área técnica informou, ainda, que os ajustes necessários foram realizados no mês de dezembro de 2025, com a devida regularização dos registros contábeis e patrimoniais, não

havendo impacto no saldo final das demonstrações contábeis do exercício, permanecendo apenas diferenças pontuais nos meses anteriores.

Análise da auditoria:

Com base nos testes realizados, verificou-se que as divergências identificadas possuem origem em falhas pontuais no processo de imobilização e no reconhecimento tempestivo dos custos dos ativos, não sendo decorrentes de ausência de controle ou inconsistências generalizadas.

Observou-se que os valores permaneceram constantes entre os meses de outubro e novembro, indicando tratar-se de item específico ainda não regularizado à época, sendo posteriormente ajustado no encerramento do exercício.

Adicionalmente, a regularização realizada em dezembro de 2025 demonstra a atuação da área técnica na correção das inconsistências identificadas.

Entretanto, a ocorrência dessas diferenças ao longo de mais de uma competência evidencia a necessidade de aprimoramento nos procedimentos de registro e acompanhamento do processo de imobilização, especialmente quanto à composição integral do custo dos bens e à tempestividade dos registros.

Diante do exposto, conclui-se que:

- As divergências identificadas não impactam o saldo final das demonstrações contábeis do exercício;
- Os ajustes foram realizados tempestivamente dentro do exercício de 2025;
- As inconsistências possuem natureza pontual e estão relacionadas ao processo de imobilização de ativos.

Todavia, recomenda-se o aprimoramento dos controles internos relacionados ao reconhecimento e à imobilização de bens, especialmente quanto à conferência do custo completo dos ativos no momento do registro inicial e à conciliação periódica entre os controles patrimoniais e contábeis, a fim de evitar divergências entre competências e fortalecer a confiabilidade das informações.

2- PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA NO HOSPITAL ESTADUAL DÓRIO SILVA



Nesta seção, abordaremos os procedimentos de auditoria realizados no Hospital Estadual Dr. Dório Silva – HDDS, CNPJ: 36.901.264/0005-97, com foco nas áreas do ativo financeiro, estoque e imobilizado, para uma avaliação da situação patrimonial e financeira da unidade. Foram realizadas análises detalhadas dos seguintes componentes:

- **Ativo Financeiro:** Avaliação dos registros e saldos relacionados as contas correntes, poupanças e de aplicações financeiras, incluindo a verificação da conformidade com as normas contábeis aplicáveis e a adequação das provisões, evidenciados e registrados em balancetes contábeis.
- **Estoque:** Revisão dos procedimentos de contabilização, apuração de valores e adequação dos controles internos relacionados à movimentação e registro dos estoques.
- **Imobilizado:** Análise dos ativos imobilizados, incluindo a verificação da correta capitalização, depreciação e baixa dos bens, bem como a conformidade com as políticas da empresa e normas contábeis.

Os resultados dessas análises serão apresentados nas subseções a seguir, com destaque para os principais achados, eventuais divergências encontradas, e as recomendações pertinentes para a melhoria dos processos e controles.

HDDS – ATIVO CIRCULANTE / BANCOS CONTA MOVIMENTO

Neste processo de auditoria, conduzido no grupo de ativo circulante, especificamente nas contas correntes, conforme evidenciado nos balancetes contábeis apresentados pelo Hospital

Estadual Dr. Dório Silva – HDDS, referente ao 3º quadrimestre de 2025, realizamos uma conciliação detalhada entre os extratos bancários das contas correntes e os valores contabilizados nos balancetes correspondentes ao mesmo período.

Tabela 6: Conferência de Saldos Contas Corrente – HDDS

FUNDAÇÃO ESTADUAL DE INOVAÇÃO EM SAÚDE - INOVA CAPIXABA					
HOSPITAL ESTADUAL DR. DÓRIO SILVA - HDDS - CNPJ. 36.901.264/0005-97					
3º QUADRIMESTRE DE 2025					
CONFERÊNCIA DE SALDOS - CONTA CORRENTE					
Competência	Saldo Final Conta n.3872141-1 (A)	Saldo Final Conta n.3872173-4 (B)	Saldo Consolidado (C) = A + B	Saldo Balancete (D)	Divergência Extratos X Balancetes (E) = C - D
set/25	R\$ 2.922.894,65	R\$ 1.283,86	R\$ 2.924.178,51	R\$ 2.924.178,51	R\$ -
out/25	R\$ 2.973.299,73	R\$ 1.091,09	R\$ 2.974.390,82	R\$ 2.974.390,82	R\$ -
nov/25	R\$ 3.146.114,07	R\$ 2.261,18	R\$ 3.148.375,25	R\$ 3.148.375,25	R\$ -
dez/25	R\$ 3.231.978,03	R\$ 1.021,02	R\$ 3.232.999,05	R\$ 3.232.999,05	R\$ -

Fonte: Extratos Conta Corrente e Balancetes Contábeis - setembro a dezembro 2025.

Conduzimos as conciliações necessárias nas transações registradas durante o período sob auditoria, a fim de verificar a conformidade entre os saldos finais indicados nos extratos bancários e os saldos contabilizados nos balancetes contábeis, referentes aos meses de setembro a dezembro de 2025. Nesse contexto, verificamos que a contabilização das movimentações registradas nos balancetes contábeis, estão integralmente em conformidade com os valores apresentados nos extratos das contas correntes do HDDS.

HDDS – ATIVO CIRCULANTE / CONTAS DE APLICAÇÃO FINANCEIRA

No decorrer do processo de auditoria no grupo de ativo circulante, especificamente nas contas de aplicações financeiras, analisamos os extratos bancários das contas, bem como seus rendimentos, comparando esses valores com os montantes registrados nos balancetes referentes ao 3º quadrimestre de 2025, conforme evidenciado nos documentos contábeis apresentados pelo HDDS.

Tabela 7: Conferência de Saldos Contas de Aplicação Financeira – HDDS

FUNDAÇÃO ESTADUAL DE INOVAÇÃO EM SAÚDE - INOVA CAPIXABA					
HOSPITAL ESTADUAL DR. DÓRIO SILVA - HDSS - CNPJ. 36.901.264/0005-97					
3º QUADRIMESTRE DE 2025					
CONFERÊNCIA DE SALDOS - CONTAS DE APLICAÇÃO FINANCEIRA					
Competência	Saldo Final Conta n.3872141-1 A (A)	Saldo Final Conta n.3872173-4 A (B)	Saldo Consolidado (C) = A + B	Saldo Balancete (D)	Divergência Extratos X Balancetes (E) = C - D
set/25	R\$ 10.290.098,72	R\$ 4.340.709,23	R\$ 14.630.807,95	R\$ 14.630.807,95	R\$ -
out/25	R\$ 8.757.983,58	R\$ 3.621.257,74	R\$ 12.379.241,32	R\$ 12.379.241,32	R\$ -
nov/25	R\$ 6.367.798,58	R\$ 5.760.430,93	R\$ 12.128.229,51	R\$ 12.128.229,51	R\$ -
dez/25	R\$ 9.555.872,93	R\$ 2.146.775,62	R\$ 11.702.648,55	R\$ 11.702.648,55	R\$ -

Fonte: Extratos de aplicações Financeiras e Balancetes Contábeis - setembro a dezembro 2025.

Assim, verificamos que a contabilização das movimentações nas contas de aplicação financeira está rigorosamente condizente com os valores apresentados nos extratos fornecidos pelo HDDS.

Tabela 8: Conferência de Saldos Rendimentos de Aplicação Financeira – HDDS

FUNDAÇÃO ESTADUAL DE INOVAÇÃO EM SAÚDE - INOVA CAPIXABA				
HOSPITAL ESTADUAL DR. DÓRIO SILVA - HDSS - CNPJ. 36.901.264/0005-97				
3º QUADRIMESTRE DE 2025				
CONFERÊNCIA RENDIMENTO APLICAÇÕES FINANCEIRAS				
Competência	Rendimentos Aplicação Financeira Extratos (A)	Rendimentos Aplicação Financeira Balancete (B)	Divergência Extrato x Balancete (C) = A - B	
set/25	R\$ 347.870,59	R\$ 347.870,59	R\$ -	
out/25	R\$ 358.900,26	R\$ 358.900,26	R\$ -	
nov/25	R\$ 327.169,73	R\$ 327.169,73	R\$ -	
dez/25	R\$ 311.776,87	R\$ 311.777,74	-R\$ 0,87	

Fonte: Extratos de aplicações Financeiras e Balancetes Contábeis - setembro a dezembro 2025.

Achado de auditoria – dezembro 2025

No âmbito dos procedimentos de auditoria realizados sobre as aplicações financeiras do HEC, foi identificada divergência pontual no mês de dezembro de 2025 entre os valores de rendimentos apurados nos extratos bancários e aqueles registrados no balancete contábil.

A diferença apurada é apresentada a seguir:

Dezembro/2025: Diferença de R\$ 0,87

Tais situações são comuns em operações financeiras, especialmente em razão de critérios de apropriação de rendimentos e fechamento de competência.

Diante do exposto, conclui-se que:

- A divergência identificada é imaterial e não compromete os saldos contábeis;
- Os controles internos relacionados às aplicações financeiras mostram-se adequados;
- A variação observada possui natureza operacional, associada a critérios de arredondamento e/ou competência.

Dessa forma, não foram identificadas divergências relevantes, não sendo necessárias recomendações específicas, além da manutenção das rotinas atuais de conferência e conciliação dos rendimentos financeiros.

HDDS – ATIVO CIRCULANTE / ESTOQUE

Prosseguindo em nosso processo de auditoria, destacamos a verificação dos dados contabilizados e devidamente registrados no grupo do Ativo Circulante, Estoque do HDDS.

Tabela 9: Conferência Relatórios de Estoque x Balancetes maio a agosto 2025 – HDDS

FUNDAÇÃO ESTADUAL DE INOVAÇÃO EM SAÚDE - INOVA CAPIXABA HOSPITAL ESTADUAL DR. DÓRIO SILVA - HDSS - CNPJ. 36.901.264/0005-97 3º QUADRIMESTRE DE 2025			
CONFERÊNCIA RELATÓRIOS DE ALMOXARIFADO			
Competência	Relatórios de Almojarifado Posição - Saldo Final (A)	Saldo Balancete (B)	Divergência Relatório x Balancete (C) = A - B
set/25	R\$ 8.790.354,67	R\$ 8.790.371,47	-R\$ 16,80
out/25	R\$ 8.407.239,19	R\$ 8.407.239,19	-
nov/25	R\$ 7.385.229,27	R\$ 7.385.229,27	-
dez/25	R\$ 8.677.806,60	R\$ 8.677.806,60	-

Fonte: Relatórios e balancetes - setembro a dezembro 2025.

No âmbito dos procedimentos de auditoria realizados, verificou-se que não foram identificadas divergências relevantes nos meses de outubro a dezembro de 2025. No entanto, no mês de setembro, foi constatada uma diferença no montante de R\$ 16,80 (dezesseis reais e oitenta centavos), a qual foi tempestivamente regularizada ainda dentro do período analisado, não gerando impacto nos saldos finais das demonstrações contábeis.

HHDS – ATIVO NÃO CIRCULANTE / IMOBILIZADO

Prosseguindo em nosso processo, em atenção aos procedimentos de auditoria relativos ao ativo imobilizado do HHDS, recebemos notas explicativas, onde é informado que a situação dos bens patrimoniais do HHDS continuam em processo de transferência entre as unidades conforme mencionado em relatório anterior e reafirmado nas notas explicativas dos meses de setembro a dezembro de 2025.

Trecho das notas Explicativas – setembro a dezembro 2025

{...}

2. Imobilizado

Informamos que, até o momento, não recebemos formalmente a cessão dos bens provenientes da SESA. Em razão dessa pendência, ainda não temos a gestão desses bens no sistema patrimonial da Inova Capixaba.

Thiago Fabres Dias
Coordenado Contábil-Financeiro HHDS

Dessa forma, a auditoria não pôde realizar a análise dos bens patrimoniais do Hospital Dr. Dório Silva neste momento, em razão do processo de transferência ainda em andamento.

Permanecemos com a recomendação para que a Fundação iNOVA Capixaba, mantenha registros detalhados de todas as etapas do processo de transferência dos bens patrimoniais, incluindo datas, responsáveis e comprovantes, de modo a facilitar futuras conciliações e auditorias.

3- PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA NO HOSPITAL ESTADUAL SILVIO AVIDOS – HMSA



Nesta seção, abordaremos os procedimentos de auditoria realizados no Hospital Estadual Sílvio Avidos – HMSA, CNPJ: 27.080.605/0016-72, com foco nas áreas do ativo financeiro, estoque e imobilizado, para uma avaliação da situação patrimonial e financeira da unidade. Foram realizadas análises detalhadas dos seguintes componentes:

- **Ativo Financeiro:** Avaliação dos registros e saldos relacionados as contas correntes, poupanças e de aplicações financeiras, incluindo a verificação da conformidade com as normas contábeis aplicáveis e a adequação das provisões, evidenciados e registrados em balancetes contábeis.
- **Estoque:** Revisão dos procedimentos de contabilização, apuração de valores e adequação dos controles internos relacionados à movimentação e registro dos estoques.
- **Imobilizado:** Análise dos ativos imobilizados, incluindo a verificação da correta capitalização, depreciação e baixa dos bens, bem como a conformidade com as políticas da empresa e normas contábeis.

Os resultados dessas análises e inspeções serão apresentados nas subseções a seguir, com destaque para os principais achados, eventuais divergências encontradas, e as recomendações pertinentes para a melhoria dos processos e controles.

HMSA – ATIVO CIRCULANTE / BANCOS CONTA MOVIMENTO

Neste processo de auditoria, conduzido no grupo de ativo circulante, especificamente nas contas correntes e de aplicações financeiras, conforme evidenciado nos balancetes contábeis apresentados pelo HMSA, referente ao 3º quadrimestre de 2025, realizamos uma conciliação detalhada entre os extratos bancários das contas correntes e de aplicações financeiras e os valores contabilizados nos balancetes correspondentes ao mesmo período.

Tabela 10: Conferência de Saldos Contas Corrente – HMSA

FUNDAÇÃO ESTADUAL DE INOVAÇÃO EM SAÚDE - INOVA CAPIXABA						
HOSPITAL MATERNIDADE SILVIO AVIDOS - CNPJ.27.080.605/0016-72						
3º QUADRIMESTRE DE 2025						
CONFERÊNCIA DE SALDOS - CONTA CORRENTE						
Competência	Saldo Final Conta n.3924104-7 (A)	Saldo Final Conta n.3923815-9 (B)	Saldo Final Conta n.3888624-8 (C)	Saldo Consolidado (D) = A + B + C	Saldo Balancete (E)	Divergência Extratos X Balancetes (F) = D - E
set/25	R\$ 1.938.547,64	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.938.547,64	R\$ 1.938.547,64	R\$ -
out/25	R\$ 1.932.874,98	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.932.874,98	R\$ 1.932.874,98	R\$ -
nov/25	R\$ 2.156.526,51	R\$ -	R\$ -	R\$ 2.156.526,51	R\$ 2.156.526,51	R\$ -
dez/25	R\$ 2.121.207,81	R\$ -	R\$ -	R\$ 2.121.207,81	R\$ 2.121.207,81	R\$ -

Fonte: Extratos Conta Corrente e Balancetes Contábeis - setembro a dezembro 2025.

Realizamos as conciliações das transações registradas no período auditado, com o objetivo de verificar a conformidade entre os saldos finais constantes nos extratos bancários e aqueles contabilizados nos balancetes contábeis, referentes aos meses de setembro a dezembro de 2025.

Verificamos que a contabilização das movimentações apresentadas nos balancetes está integralmente em conformidade com os valores registrados nos extratos das contas correntes e de aplicação financeira do HMSA.

HMSA – ATIVO CIRCULANTE / CONTAS DE APLICAÇÃO FINANCEIRA

Neste processo de auditoria, conduzido no grupo de ativo circulante, especificamente nas contas de aplicações financeiras, conforme evidenciado nos balancetes contábeis apresentados pelo HMSA, referente ao 3º quadrimestre de 2025, realizamos uma conciliação detalhada entre os extratos bancários das contas de aplicações financeiras e os valores contabilizados nos balancetes correspondentes ao mesmo período.

Tabela 11: Conferência de Saldos Contas de aplicações financeiras – HMSA

FUNDAÇÃO ESTADUAL DE INOVAÇÃO EM SAÚDE - INOVA CAPIXABA						
HOSPITAL MATERNIDADE SILVIO AVIDOS - CNPJ.27.080.605/0016-72						
3º QUADRIMESTRE DE 2025						
CONFERÊNCIA DE SALDOS - CONTAS DE APLICAÇÃO FINANCEIRA						
Competência	Saldo Final Conta n.3924104-7 A (A)	Saldo Final Conta n.3923815-9 A (B)	Saldo Final Conta n.3888624-8 A (C)	Saldo Consolidado (D) = A + B + C	Saldo Balancete (E)	Divergência Extratos X Balancetes (F) = D - E
set/25	R\$ 4.110.696,33	R\$ 1.500.262,94	R\$ -	R\$ 5.610.959,27	R\$ 5.610.959,27	R\$ -
out/25	R\$ 4.308.443,16	R\$ 1.134.915,61	R\$ -	R\$ 5.443.358,77	R\$ 5.443.358,77	R\$ -
nov/25	R\$ 5.335.630,27	R\$ 652.711,60	R\$ -	R\$ 5.988.341,87	R\$ 5.988.341,87	R\$ -
dez/25	R\$ 3.477.980,50	R\$ 1.677.778,69	R\$ -	R\$ 5.155.759,19	R\$ 6.408.547,03	-R\$ 1.252.787,84

Fonte: Extratos de aplicações Financeiras e Balancetes Contábeis - setembro a dezembro 2025.

Realizamos as conciliações das transações registradas no período auditado, com o objetivo de verificar a conformidade entre os saldos finais constantes nos extratos bancários e aqueles contabilizados nos balancetes contábeis, referentes aos meses de setembro a dezembro de 2025.

Verificamos que a contabilização das movimentações apresentadas nos balancetes está integralmente em conformidade com os valores registrados nos extratos das contas correntes e de aplicação financeira do HMSA.

HMSA – ATIVO CIRCULANTE / RENDIMENTOS APLICAÇÃO FINANCEIRA

No decorrer do processo de auditoria no grupo de ativo circulante, especificamente nas contas de aplicações financeiras – Rendimentos, analisamos os extratos bancários das contas, comparando esses valores com os montantes registrados nos balancetes referentes ao 2º quadrimestre de 2025, conforme evidenciado nos documentos contábeis apresentados pelo HMSA.

Tabela 12: Conferência de Rendimentos da Aplicação Financeira – HMSA

FUNDAÇÃO ESTADUAL DE INOVAÇÃO EM SAÚDE - INOVA CAPIXABA			
HOSPITAL MATERNIDADE SILVIO AVIDOS - CNPJ.27.080.605/0016-72			
3º QUADRIMESTRE DE 2025			
CONFERÊNCIA RENDIMENTO APLICAÇÕES FINANCEIRAS			
Competência	Rendimentos Aplicação Financeira Extratos (A)	Rendimentos Aplicação Financeira Balancete (B)	Divergência Extrato x Balancete (C) = A - B
set/25	R\$ 167.903,36	R\$ 167.903,36	R\$ -
out/25	R\$ 144.255,98	R\$ 144.430,91	-R\$ 174,93
nov/25	R\$ 129.721,57	R\$ 129.721,57	R\$ -
dez/25	R\$ 148.569,48	R\$ 148.569,48	R\$ -

Fonte: Extratos de aplicações Financeiras e Balancetes Contábeis - setembro a dezembro 2025.

Achado de Auditoria – outubro 2025.

No âmbito dos procedimentos de auditoria realizados sobre os rendimentos de aplicações financeiras do Hospital Maternidade Silvio Avidos, foram identificadas divergências entre os valores apurados nos extratos bancários e aqueles registrados nos balancetes contábeis, no período de setembro a dezembro de 2025.

A divergência foi observada especificamente na competência de outubro de 2025, conforme demonstrado a seguir:

- Rendimentos conforme extrato: R\$ 144.255,98
- Rendimentos registrados no balancete: R\$ 144.430,91
- Diferença: R\$ 174,93

Nas demais competências (setembro, novembro e dezembro), não foram identificadas divergências, havendo conformidade entre os valores analisados.

Com base nos testes realizados, verificou-se que a divergência identificada é de baixo valor absoluto e ocorrência isolada, não apresentando materialidade suficiente para impactar a fidedignidade das demonstrações contábeis.

Adicionalmente, a ausência de divergências nas demais competências indica que os controles relacionados ao reconhecimento dos rendimentos financeiros são, de forma geral, adequados e consistentes.

Todavia, recomenda-se a manutenção de rotinas de conferência periódica entre extratos e registros contábeis, com o objetivo de evitar a ocorrência de diferenças, ainda que de pequeno valor, e assegurar a plena consistência das informações financeiras.

HMSA – ATIVO CIRCULANTE / ESTOQUE

Prosseguindo em nosso processo de auditoria, destacamos a verificação dos dados contabilizados e devidamente registrados no grupo do Ativo Circulante, Estoque do HMSA.

Tabela 3: Conferência Relatórios de Estoque x Balancetes setembro a dezembro de 2025 – HMSA

FUNDAÇÃO ESTADUAL DE INOVAÇÃO EM SAÚDE - INOVA CAPIXABA HOSPITAL MATERNIDADE SILVIO AVIDOS - CNPJ.27.080.605/0016-72 3º QUADRIMESTRE DE 2025			
CONFERÊNCIA RELATÓRIOS DE ALMOXARIFADO			
Competência	Relatórios de Almojarifado Posição - Saldo Final (A)	Saldo Balancete (B)	Divergência Relatório x Balancete (C) = A - B
set/25	R\$ 4.373.536,72	R\$ 4.373.536,72	R\$ -
out/25	R\$ 4.328.936,08	R\$ 4.328.936,07	R\$ 0,01
nov/25	R\$ 4.401.350,56	R\$ 4.401.350,56	R\$ -
dez/25	R\$ 3.615.827,01	R\$ 3.615.827,01	R\$ -

Fonte: Relatórios e balancetes - setembro a dezembro 2025.

Realizamos as conciliações das transações registradas no período auditado, com o objetivo de verificar a conformidade entre os saldos finais constantes nos relatórios de almoxarifado e aqueles contabilizados nos balancetes contábeis, referentes aos meses setembro a agosto de 2025.

Verificamos que as movimentações registradas nos balancetes se encontram em conformidade com os valores apresentados nos relatórios de almoxarifado do HMSA. Foi identificada divergência pontual e imaterial de R\$ 0,01 na competência de outubro, a qual foi devidamente regularizada até o encerramento do período, não impactando a consistência dos saldos analisados.

HMSA – ATIVO NÃO CIRCULANTE / IMOBILIZADO

No âmbito dos procedimentos de auditoria realizados sobre o ativo imobilizado do Hospital Maternidade Silvio Avidos, verificou-se, com base nas notas explicativas disponibilizadas pela área responsável, que os bens vinculados à unidade ainda não foram formalmente cedidos pela Secretaria de Estado da Saúde (SESA) à Fundação iNOVA Capixaba.

Em decorrência dessa pendência, os bens patrimoniais não se encontram registrados no sistema de controle patrimonial da entidade (SIADES), o que impacta diretamente a gestão, o controle e a evidência contábil desses ativos.

Adicionalmente, constatou-se que:

- Os bens ainda não passaram pelo processo de tombamento pela Fundação
- Não há registros de bens intangíveis no período analisado
- Não é possível realizar o cálculo de depreciação e amortização, em razão da ausência dos bens no sistema patrimonial
- Não houve registro de aquisições, doações ou transferências de bens no período

Ressalta-se que essa mesma situação foi reportada de forma recorrente nos relatórios mensais referentes às competências de setembro, outubro, novembro e dezembro de 2025, evidenciando a continuidade da pendência ao longo de todo o quadrimestre.

Dessa forma, a ausência de formalização da cessão dos bens e de sua devida incorporação ao sistema patrimonial limita a adequada mensuração, controle e evidência do ativo imobilizado nas demonstrações contábeis da entidade.

NOTA EXPLICATIVA - HEC

Foram identificadas divergências pontuais entre os saldos registrados na contabilidade e os valores constantes em relatórios auxiliares e extratos bancários no mês de novembro 2025. A seguir são apresentados os esclarecimentos referentes a cada situação.

1. Aplicações Financeiras – Conta de Investimentos nº 31.803.976

Mês	Saldo Contábil	Extrato	Diferença
Novembro	200.185,54	285.167,46	84.981,46

A diferença identificada refere-se à conta de investimento vinculada a recursos com destinação específica para aquisição de bens do ativo imobilizado. Por se tratar de recursos destinados exclusivamente a investimentos, tanto o saldo mantido em conta quanto os rendimentos financeiros são reconhecidos contabilmente no passivo, na conta 2.01.01.02.04.039 – ADIANTAMENTOS RECEBIDOS – INVESTIMENTOS SESA, e não como receita operacional da entidade.

2. Estoques

Foram observadas divergências entre o saldo contábil do balancete e a posição do sistema de controle de estoque nos meses analisados, conforme demonstrado abaixo:

Competência	Balancete	Posição em Estoque	Diferença
Novembro	7.315.571,06	7.315.715,39	144,33

A diferença de R\$ 144,32 refere-se à entrada em duplicidade de uma nota fiscal da empresa Lavita no sistema de estoque. O ajuste foi realizado no mês de dezembro de 2025, regularizando o saldo. Após a correção, permaneceu apenas uma variação residual de R\$ 0,01, decorrente de arredondamentos de casas decimais do sistema.

3. Patrimônio (Ativo Imobilizado)

No mês de outubro de 2025 foi identificado o valor de R\$ 25.460,20 relacionada a bens adquiridos ainda em processo de imobilização. A divergência ocorreu durante o processo de imobilização do equipamento Arco Cirúrgico, quando o valor do IPI da nota fiscal não foi considerado no registro inicial do bem, sendo identificado e corrigido no mês de dezembro de 2025, quando os lançamentos contábeis foram devidamente ajustados e conciliados.

Dessa forma, todos os registros foram regularizados ainda dentro do exercício de 2025, não havendo impacto no saldo final das demonstrações contábeis do exercício, permanecendo apenas divergências pontuais de competência nos meses mencionados.

Atenciosamente,

(Assinado eletronicamente)

GABRIEL FREITAS PEREIRA

Coordenador Contábil-Financeiro

Hospital Estadual Central “Benício Tavares Pereira” – HEC

Documento original assinado eletronicamente, conforme MP 2200-2/2001, art. 10, § 2º, por:

GABRIEL FREITAS PEREIRA
COORDENADOR HOSPITALAR II
CCFIN (HEC) - INOVA - GOVES
assinado em 11/03/2026 18:19:41 -03:00



INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 11/03/2026 18:19:41 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)
por GABRIEL FREITAS PEREIRA (COORDENADOR HOSPITALAR II - CCFIN (HEC) - INOVA - GOVES)
Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2026-B971GV>

NOTA EXPLICATIVA - HEC

Foram identificadas divergências pontuais entre os saldos registrados na contabilidade e os valores constantes em relatórios auxiliares e extratos bancários no mês de dezembro 2025. A seguir são apresentados os esclarecimentos referentes a cada situação.

1. Aplicações Financeiras – Conta de Investimentos nº 31.803.976

Mês	Saldo Contábil	Extrato	Diferença
Dezembro	238.231,76	326.595,93	88.364,17

A diferença identificada refere-se à conta de investimento vinculada a recursos com destinação específica para aquisição de bens do ativo imobilizado. Por se tratar de recursos destinados exclusivamente a investimentos, tanto o saldo mantido em conta quanto os rendimentos financeiros são reconhecidos contabilmente no passivo, na conta 2.01.01.02.04.039 – ADIANTAMENTOS RECEBIDOS – INVESTIMENTOS SESA, e não como receita operacional da entidade.

2. Patrimônio (Ativo Imobilizado)

No mês de outubro de 2025 foi identificado o valor de R\$ 25.460,20 relacionada a bens adquiridos ainda em processo de imobilização. A divergência ocorreu durante o processo de imobilização do equipamento Arco Cirúrgico, quando o valor do IPI da nota fiscal não foi considerado no registro inicial do bem, sendo identificado e corrigido no mês de dezembro de 2025, quando os lançamentos contábeis foram devidamente ajustados e conciliados. Dessa forma, todos os registros foram regularizados ainda dentro do exercício de 2025, não havendo impacto no saldo final das demonstrações contábeis do exercício, permanecendo apenas divergências pontuais de competência nos meses mencionados.

Nome Entidade	Subsistema	Número Lançamento	Data Documento	Número Documento	Tipo Documento	Documento	Histórico	Valor Débito	Valor Crédito
HEC	39 - Patrimonial	1	31/12/2025	91	Movimentação Contábil - Patrimônio	Movimentação Contábil - Patrimônio Nº 91/2025	VALOR REF IPI NF 60367 PHILIPS AQUISIÇÃO FOCO CIRURGICO	23.934,30	0,00
HEC	39 - Patrimonial	1	31/12/2025	91	Movimentação Contábil - Patrimônio	Movimentação Contábil - Patrimônio Nº 91/2025	VALOR REF IPI NF 60367 PHILIPS AQUISIÇÃO FOCO CIRURGICO	1.525,91	0,00
HEC	39 - Patrimonial	1	31/12/2025	91	Movimentação Contábil - Patrimônio	Movimentação Contábil - Patrimônio Nº 91/2025	VALOR REF IPI NF 60367 PHILIPS AQUISIÇÃO FOCO CIRURGICO	0,00	25.460,21

Atenciosamente,

(Assinado eletronicamente)
GABRIEL FREITAS PEREIRA
 Coordenador Contábil-Financeiro
 Hospital Estadual Central “Benício Tavares Pereira” – HEC

Documento original assinado eletronicamente, conforme MP 2200-2/2001, art. 10, § 2º, por:

GABRIEL FREITAS PEREIRA
COORDENADOR HOSPITALAR II
CCFIN (HEC) - INOVA - GOVES
assinado em 13/03/2026 11:34:57 -03:00



INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 13/03/2026 11:34:57 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)
por GABRIEL FREITAS PEREIRA (COORDENADOR HOSPITALAR II - CCFIN (HEC) - INOVA - GOVES)
Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2026-W7W2V4>